

CEJA >>

CENTRO DE EDUCAÇÃO
de JOVENS e ADULTOS

**LÍNGUA
ESTRANGEIRA**

>> Espanhol

Fascículo 5
Unidade 5

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Governador

Wilson Witzel

Vice-Governador

Claudio Castro

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Secretário de Estado

Leonardo Rodrigues

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Secretário de Estado

Pedro Fernandes

FUNDAÇÃO CECIERJ

Presidente

Gilson Rodrigues

PRODUÇÃO DO MATERIAL CEJA (CECIERJ)

Coordenação Geral de
Design Instrucional

Cristine Costa Barreto

Elaboração

Diego da Silva Vargas

Flávia Teixeira Paixão de Farias

Imara Cecília do Nascimento Silva

Maria Mercedes Riveiro Quintans Sebold

Renata Daniely Rocha de Souza

Revisão de Língua Portuguesa

Julia Fernandes Lopes

Coordenação de Design Instrucional

Bruno José Peixoto

Flávia Busnardo

Paulo Vasques de Miranda

Designer instrucional

Cristina Ávila Mendes

Adaptação para Rede CEJA

Julia Fernandes Lopes

Coordenação de Produção

Fábio Rapello Alencar

Assistente de Produção

Bianca Giacomelli

Capa

André Guimarães de Souza

Projeto Gráfico

Andreia Villar

Imagen da Capa e da Abertura das Unidades

<http://www.sxc.hu/browse>.

phtml?f=view&id=555012 – **Elvis Santana**

Diagramação e Ilustração

Equipe Cederj

IProdução Gráfica

Patrícia Esteves

Ulisses Schnaider

Sumário

Unidade 5 | Una lengua, muchas lenguas

5

Prezado(a) Aluno(a),

Seja bem-vindo a uma nova etapa da sua formação. Estamos aqui para auxiliá-lo numa jornada rumo ao aprendizado e conhecimento.

Você está recebendo o material didático impresso para acompanhamento de seus estudos, contendo as informações necessárias para seu aprendizado e avaliação, exercício de desenvolvimento e fixação dos conteúdos.

Além dele, disponibilizamos também, na sala de disciplina do CEJA Virtual, outros materiais que podem auxiliar na sua aprendizagem.

O CEJA Virtual é o Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do CEJA. É um espaço disponibilizado em um site da internet onde é possível encontrar diversos tipos de materiais como vídeos, animações, textos, listas de exercício, exercícios interativos, simuladores, etc. Além disso, também existem algumas ferramentas de comunicação como chats, fóruns.

Você também pode postar as suas dúvidas nos fóruns de dúvida. Lembre-se que o fórum não é uma ferramenta síncrona, ou seja, seu professor pode não estar online no momento em que você postar seu questionamento, mas assim que possível irá retornar com uma resposta para você.

Para acessar o CEJA Virtual da sua unidade, basta digitar no seu navegador de internet o seguinte endereço:
<http://cejarj.cecierj.edu.br/ava>

Utilize o seu número de matrícula da carteirinha do sistema de controle acadêmico para entrar no ambiente. Basta digitá-lo nos campos “nome de usuário” e “senha”.

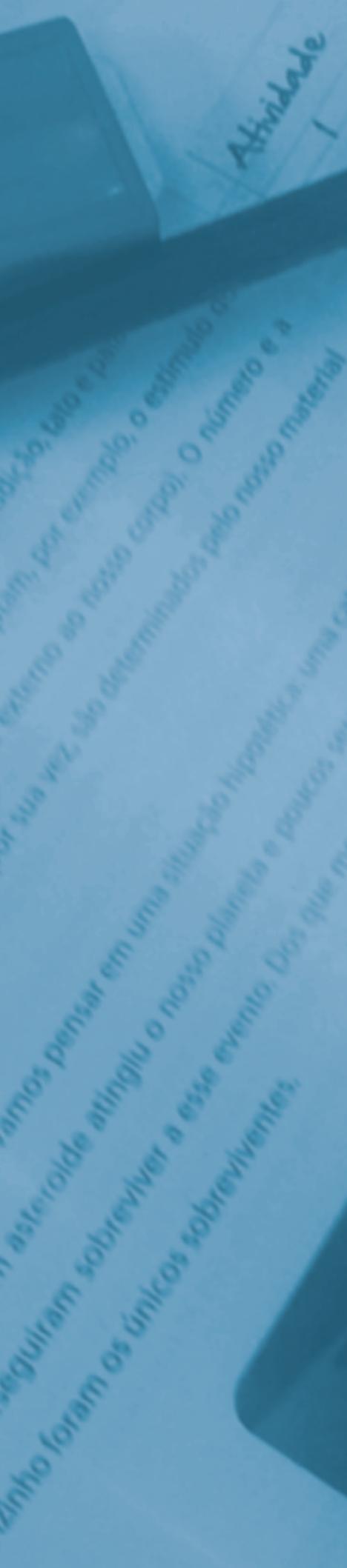
Feito isso, clique no botão “Acesso”. Então, escolha a sala da disciplina que você está estudando. Atenção! Para algumas disciplinas, você precisará verificar o número do fascículo que tem em mãos e acessar a sala correspondente a ele.

Bons estudos!

Una lengua, muchas lenguas

Fascículo 5

Unidade 5



Una lengua, muchas lenguas

Para início de conversa...

Afinal, quem são os falantes de espanhol? Os falantes de espanhol não estão só na Espanha. Mesmo na Espanha, o espanhol tem características particulares dependendo da região onde seja falado. Tais características dizem respeito não só ao vocabulário, mas também à pronúncia.

Pensemos no nosso país, o Brasil. Você já deve ter notado que o português falado no Brasil também não é um só. Mesmo no Rio de Janeiro encontramos diferenças relativas ao vocabulário e à pronúncia. A fruta tangerina pode ser chamada também de mexerica ou bergamota, pelo menos. E o aipim também é chamado de mandioca e macaxeira. Mas as diferenças não param por aí. Encontramos diferenças também na forma de falar, ou seja, na pronúncia. Um carioca, um paulista, um nordestino e um sulista, por exemplo, vão ter pronúncias e prosódias diferentes (a prosódia é a forma como falamos, a entonação, a maneira como “cantamos” ao falar). Isso também acontece com outras línguas. E também acontece com o espanhol.

Nesta unidade, vamos falar mais sobre as variedades do espanhol e você vai aprender um pouco sobre os diferentes “espanhóis” que estão aí pelos países falantes de espanhol. Dessa forma, vamos aprender também um pouco sobre o que é ser espanhol da Espanha (de Madri, da Andaluzia, da Galícia etc.), da Argentina, do México e de tantos outros lugares do mundo.

Objetivos de Aprendizagem

- Refletir sobre os usos linguísticos envolvidos na descrição de pessoas.
- Diferenciar a linguagem formal e a linguagem informal em correspondências em língua espanhola.
- Conscientizar sobre a variação linguística presente na língua espanhola.
- Reconhecer os recursos da linguagem verbal em textos descritivos de rotina (o uso de verbos no presente, advérbios de tempo, pronomes pessoais).
- Desenvolver juízo de valor, opinião, a partir da leitura de diferentes textos sobre variação linguística.

Seção 1

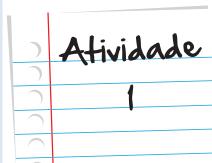
Es Hora de Compreender

Nesta unidade, vamos continuar trabalhando com o gênero e-mail e com a descrição de pessoas em língua espanhola. Ao final, você deverá escrever um e-mail em espanhol, contando um pouco de sua rotina, a um amigo virtual. Por isso, preste atenção em todas as orientações, instruções e direcionamentos que vamos dando ao longo do estudo.

Para começar, propomos a você uma atividade.

Otras conexiones / Outras conexões

Leia os dois e-mails seguintes, de dois latino-americanos de diferentes lugares, apresentando-se a amigos virtuais brasileiros e responda às questões que se seguem em português.



De: ferisleno@gmail.com

Para: fabio79@gmail.com

Cc Cco

Asunto: Hola!

Hola Fabio, ¿cómo andás? ¿Todo bien?

Bueno, me presento.

Me llamo Fernando Isleño (mis amigos me dicen Fer), tengo 32 años y soy de Buenos Aires, capital argentina. Trabajo como reclutador de profesionales, básicamente, lo que hago es entrevistar a candidatos por teléfono y decido si tienen un buen perfil o no para las posiciones que tenemos disponibles.

Fuera del trabajo, me encanta viajar, conocer lugares diferentes, personas diferentes e idiomas diferentes, me fascina hablar otra lengua y poder comunicarme con personas de otros países. Soy también un fanático de los deportes, especialmente, del fútbol, por eso me junto todos los lunes con los **muchachos** de la **oficina** para un **partidito**, la pasamos siempre **re bien**.

Busco a un amigo de Brasil, quiero saber un poco más sobre cómo va la vida en el país, especialmente en este año de mundial, hablar un poco sobre los equipos, los partidos y también, si posible, aprender un poco de portugués.

Y vos, qué me podés contar de tu vida? A vos también te gusta el fútbol? A qué te dedicás?

Gracias por la buena onda y espero tu respuesta.

Fer.

Otras conexiones / Outras conexões



Leia os dois e-mails seguintes, de dois latino-americanos de diferentes lugares, apresentando-se a amigos virtuais brasileiros e responda às questões que se seguem em português.

De: dani92@gmail.com
Para: maria_art@gmail.com
Assunto: Hola

Hola, Maria, ¿Cómo estás?

Nos hablamos en un chat... ¿te acuerdas? Me pasaste tu mail, así que te escribo... Mi nombre es Daniela, tengo 22 años y estudio arquitectura. Mi pelo es negro, soy morena, flaca con pelo largo. Soy un poco alta, me gusta vestirme con ropa fashion aunque solo vaya a la escuela. Jamás me quito el reloj y casi siempre uso anillos o pulseras. Soy chistosa y muy sociable pero cuando alguien me cae muy mal soy muy sangrona, insufrible. Me encanta mi carrera y la neta soy muy creativa. Me encanta viajar, nunca quedarme en un sólo lugar; por otra parte me choca engentarme. Vivo en el D.F. y generalmente después de ir a la escuela voy con mi novio y mis amigas a comer a Polanco y la Condesa. Me fascinan los antros y bailar todos los fines de semana. Siempre que puedo corro y participo en carreras, me choca estar gorda, amo correr en "Reforma" y en el parque. Y o sea quiero encontrar un amigo en internet porque me voy a ir de intercambio a Brasil, tipo quiero conocer a alguien antes de irme para que me ayude a recorrer muchas ciudades. Y tú, ¿cómo eres? ¿De qué parte de Brasil eres? ¿Cómo es tu vida? ¿Deseas ser mi amiga?

Qué onda!! Saludos!! Bye!

Besos, Dani

Sans Serif | B | U | A | Ix | Envir | A | C | D | E | F | G | H | I | J | K | L | M | N | P | Q | R | S | T | V | W | X | Y | Z |

Depois de ler os Textos 1 e 2, responda às perguntas seguintes:

- a) Você consegue identificar qual é a forma de tratamento utilizada em cada um dos e-mails? Eles foram escritos formal ou informalmente? Que palavras levaram você a concluir isso?
- b) Como eles saúdam e se despedem de seus destinatários?
- c) Que semelhanças e diferenças existem entre eles?
- d) Você acredita que eles poderiam ser amigos? Por quê? Justifique com base nas informações por eles apresentadas e em suas experiências.
- e) Cada um deles tem uma razão para buscar amigos no Brasil. Quais são essas razões?

- f) Agora, volte aos e-mails e retire do texto duas informações sobre cada remetente, em relação ao que gostam de fazer, ou o que lhes encanta, fascina.
- g) Quais expressões eles utilizam para falar sobre seus gostos?

Atividade

1

Lembre-se:
faça em uma
folha à parte

Muchachos

Termo usado em algumas regiões para indicar rapazes.

Oficina

Em português, escritório.

Partidito

Diminutivo de “partido”, em português, partidinha (no caso de futebol). Em outras regiões, o diminutivo pode ser formado com outros finais, como “illo” ou “ico”, por exemplo, “partidillo” ou “partidico”.

Re bien

Na região da Argentina, o “re” intensifica alguma coisa, é usado como o “muy”.

Así que

Diferentemente de português, transmite uma noção de consequência, significa “por isso”, “de forma que” etc.

Flaca

Em português, significa magra.

Solo

Em português, significa somente.

Chistosa

Em português, significa engraçada, pessoa que faz piadas.

Me cae muy mal

Expressão que significa desagrado.

Carrera

Em português, curso universitário ou carreira profissional.

Quedarme

Em português, significa, nesse contexto, ficar, estar.

Engentarme

Uso mexicano para expressar o movimento das pessoas na cidade grande.

La neta

Expressão muito usada pela juventude mexicana, significa algo como “na verdade”, “na realidade”.

D.F

Sigla para Distrito Federal, que representa a capital do México, também chamada de Ciudad de México (Cidade do México).

Como já começamos a pensar, toda língua apresenta variações linguísticas. Ela varia, dependendo de alguns fatores, como a localidade, o tempo, o contexto, as classes sociais dos falantes, a idade deles, o meio de comunicação etc.

Por exemplo, você já comeu uma mexerica e uma tangerina? Ou já comeu aipim, mandioca ou macaxeira? E jerimum ou abóbora? Se você conversar com algumas pessoas sobre estas palavras, vai logo perceber que elas se referem a um mesmo alimento, que recebe nomes diferentes de acordo com os diferentes lugares de nosso país que falam a Língua Portuguesa.

Com o espanhol não é diferente! Nós agora já sabemos que o espanhol é falado, como língua oficial, hoje em dia, em vinte e um países. Além disso, é falado também em outros países não oficialmente, como nos EUA (Estados Unidos da América), por exemplo, e em tantos outros em que se aprende como língua estrangeira, nas escolas ou em cursos livres. Em cada um desses países e em cada região de cada um desses países, existem diferentes culturas, que se relacionam com a Língua Espanhola de diferentes modos. Isso quer dizer que a Língua Espanhola sempre esteve em contato com diversas outras línguas: as línguas indígenas, as línguas africanas, as línguas orientais, sendo quem muitas se mantêm vivas até hoje... Mesmo na Espanha, a Língua Espanhola convive com outras três línguas, a depender da região do país: o galego, o euskera e o catalão. Além disso, conviveu e convive até hoje, seja pela proximidade geográfica, seja pelo acesso a meios de informação, com outras línguas europeias: o português, o inglês, o francês etc.

Por isso, encontramos variações de uso da Língua Espanhola, de país para país e dentro de um mesmo país. Vamos voltar aos e-mails? Observe agora a despedida dos dois:

*Gracias por la buena onda y espero tu respuesta
¡¡Qué onda!! ¡¡Saludos!! ¡Bye!*

Podemos observar que a palavra “onda” é usada pelos dois em suas despedidas, o que é uma marca da fala juvenil, ou seja, uma gíria bem comum em suas regiões (Fer – Buenos Aires e Dani – Cidade do México). Uma olhada no dicionário da RAE (Real Academia Española) não nos permitiria entender o que eles querem dizer. Observe:

Onda

(Del lat. *unda*) (do latim *unda*)

1. f. Cada una de las elevaciones que se forman al perturbar la superficie de un líquido. (cada uma das elevações que se formam ao perturbar a superfície de um líquido.)
2. f. Movimiento que se propaga en un fluido. (movimento que se propaga em um fluido.)
3. f. Cada una de las curvas, a manera de eses, que se forman natural o artificialmente en algunas cosas flexibles, como el pelo, las telas, etc. (cada uma das curvas, na forma de “esse”, que se formam natural ou artificialmente em algumas coisas flexíveis como o cabelo, as telas)
4. f. *El Salv.* Idea obsesiva. (ideia obsessiva)

Observe que o dicionário chega a mencionar um uso típico de El Salvador para a palavra onda, mas não chega a comentar seu uso como gíria no México e na Argentina. Isso acontece porque muitas vezes o dicionário não consegue acompanhar a variação linguística, seja porque seus autores podem considerar alguns usos como se fossem erros, não os reconhecendo, seja porque muitas mudanças são muito rápidas mesmo. Entretanto, se observarmos um dicionário eletrônico de gírias (como, por exemplo, o Así hablamos, que podemos encontrar no endereço eletrônico asihablamos.com), podemos já encontrar explicações para os usos das variedades do espanhol da Argentina e do México para a palavra “onda”, em despedidas:

Onda

en Argentina



Se usa para preguntar cómo está una persona, y/o q hace o q va a hacer (se usa para perguntar como está uma pessoa, e / ou o que vai fazer)

- para referirse a una acción determinada (para se referir a uma ação determinada)

¿Qué onda?

contáme la onda

movéte a la onda

Enviado por : Anónimo 05/06/2008 05:55pm

en México



Que cierta persona tenga el mismo tipo de comportamiento, idea o gusto con un grupo de personas. (que certa pessoa tenha o mesmo tipo de comportamento, ideia ou gosto com um grupo de pessoas.)

Que buena onda, Ramón trajo la música que nos gusta a todos en la Fiesta.

Assim, vemos que a palavra “onda” tem, nesses lugares, sentidos próximos, mas bem diferentes do que o dicionário tradicional descreve.

Como foi possível observar, para falar dos seus gostos, Fernando e Daniela utilizam as seguintes expressões: Fernando: “me encanta viajar, conocer lugares diferentes, personas diferentes e idiomas diferentes”; “me fascina hablar otra lengua y poder comunicarme con personas de otros países”. Daniela: “*Me encanta viajar*”.

Para expressar gostos e preferências, usamos verbos como *gustar, encantar, fascinar*, como podemos ver nos e-mails anteriores. A seguir, mostramos mais exemplos de uso:

I. Me gusta ir a la playa.

II. Me gusta estudiar y leer libros de ficción.

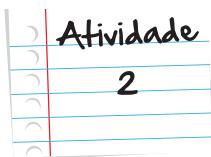
III. Me encanta estar con mi familia.

IV. Me encanta salir a bailar.

V. Me fascina hablar francés.

VI. Me fascina viajar.

Muito bem! Agora, vamos compreender melhor como descrevemos a nós mesmos em espanhol a partir da atividade a seguir.



Hablando sobre mí / Falando sobre mim

Após ler os e-mails de Fernando e de Dani, observe as informações a seguir e complete com seus dados pessoais em espanhol:

- a) Me llamo _____.
- b) Mis amigos me dicen _____.
- c) Tengo _____ años.
- d) Soy de _____.
- e) Trabajo como _____.
- f) Estudio _____.
- g) Vivo en _____.
- h) Me gusta _____.
- i) Me encanta _____.
- j) Me fascina _____.
- k) Me choca _____.
- l) Amo _____.

m) Soy _____.

n) Soy también _____.

Atividade

2

Anote suas
respostas em
seu caderno

Seção 2

¿Con quién hablo? / Com quem eu estou falando?

Com certeza você já parou para pensar com que roupa vai a um determinado lugar. Você vai de chinelo a uma festa de 15 anos? Ou vai de terno ao jogo de futebol?

Para cada situação, usamos um tipo de vestuário. A mesma coisa deve acontecer com relação à linguagem, a nossa forma de falar, de se comunicar. Falar em uma entrevista de emprego é diferente de como falamos com nossos amigos no dia a dia, não? Uma entrevista de emprego é uma situação mais séria, onde não há intimidade entre as pessoas e, por isso, um momento mais formal.

Assim, de acordo com a situação, a linguagem que usamos varia: em situações de maior intimidade, usamos uma linguagem informal; já, em situações onde precisamos adotar um distanciamento, por conta de hierarquias/etiquetas sociais, ou onde há menor intimidade entre os falantes, adotamos uma linguagem mais formal. Isso em qualquer língua!

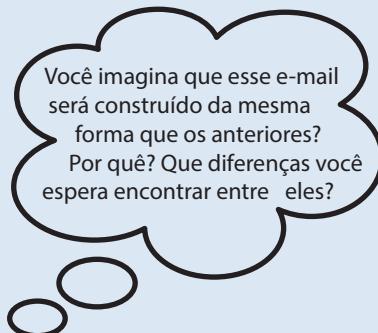
Importante

Nesta unidade, lemos e-mails escritos por jovens cuja finalidade era a de iniciar uma relação de amizade, e, portanto, elaborados numa linguagem mais informal. Vejamos, agora, como devemos nos comunicar em situações de maior formalidade através da leitura de outros e-mails na atividade a seguir:

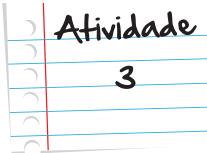
Atividade

3

Vamos ler um e-mail escrito por outro rapaz que deseja conseguir uma bolsa em uma universidade. Mas, antes refleta:



Agora, leia o e-mail a seguir e, posteriormente, verifique se as hipóteses que você levantou estavam corretas. Responda às questões em português, com exceção das que são para tirar palavras ou expressões do texto:



Atividade

3

- a) Leia novamente este e-mail e os anteriores e tente identificar o que há de diferente neles em relação à forma como seus remetentes se referem aos seus destinatários e como eles organizam as informações dentro do texto.
- b) Assim como você fez com o primeiro texto, localize neste:

O remetente (quem escreveu o e-mail).	
O endereço eletrônico do remetente.	
O destinatário (a quem se dirige o e-mail).	
O endereço eletrônico do destinatário.	
O assunto do e-mail.	
A saudação utilizada pelo remetente.	
A despedida utilizada pelo remetente.	

- c) O objetivo de Mariano, ao escrever o e-mail, você já sabe – comentamos antes mesmo da sua leitura: conseguir uma bolsa em uma universidade. Agora, localize no texto:
 - I. Qual é a nacionalidade de Mariano?
 - II. Em qual universidade ele deseja estudar?
 - III. Onde fica essa universidade?
 - IV. Que argumentos ele usa para convencer o diretor da universidade?
- d) Novamente, observe que cada parágrafo do e-mail trata de um tema específico relacionado ao grande objetivo já citado. Identifique qual seria o tema de cada um dos parágrafos e aponte-os a seguir:

1º parágrafo –

2º parágrafo –

3º parágrafo –

4º parágrafo –

5º parágrafo –

 Atividade
3

e) Observe que o remetente já não mais simula um diálogo com o destinatário, justamente por se tratar de uma correspondência formal, ou seja, não é para um amigo e, por isso, deve-se tomar mais cuidado com a forma de escrever. Entretanto, por se tratar de um gênero textual que possui um autor e um leitor definidos, sendo esta uma de suas principais características, ainda se apresentam momentos em que o autor fala de si mesmo e momentos em que ele se dirige ao leitor. Pensando nisso, procure relacionar as colunas a seguir de acordo com a pessoa a que se refere o trecho citado:

- | | |
|-------------------------|---|
| (1) Yo – Mariano | () " <u>Me dirijo...</u> " |
| (2) Usted – Sr. Vázquez | () " solicitar <u>mi</u> ingreso y candidatura".
() " <u>su</u> amabilidad en la recepción".
() "la recepción de <u>mi</u> solicitud de admisión".
() " <u>me encuentro</u> interesado por la beca".
() " <u>Lo</u> saludo". |

f) Observe as frases citadas anteriormente e os usos nos e-mails lidos. Elas marcam formas diferentes de tratamento do remetente em relação ao destinatário. Observando os e-mails, que palavras marcam a diferença entre as formas de tratamento usadas em cada um deles? Tente estabelecer relações entre elas, observando quais delas ocupam as mesmas funções no texto.

Lembre-se:
faça em uma
folha à parte

Bachillerato

Em português, significa Ensino Médio.

Beca

É como, em espanhol, chamam a bolsa de estudo.

Incluso

Em português, significa inclusive.

Elegir

Em português, significa escolher.

He tenido

Pretérito composto, na primeira pessoa, do verbo “tener”. Em português, significa tive.

Investigador

O mesmo que pesquisador, em português.

Éxito

O mesmo que sucesso, em português. É importante atentar para o fato de que a palavra “suceso”, em espanhol, significa acontecimento, fato.

Saludo

Neste caso, é o verbo saúdo (de saudar), que quer dizer, cumprimento.

Observe que, no e-mail de Mariano, o espaço próprio para CC está ocupado por um endereço eletrônico. Isso se dá quando alguém escreve seu e-mail para alguém, com cópia para outra pessoa, que não é o destinatário direto da mensagem. Nesse caso, além de enviar o e-mail para o diretor, Mariano envia uma cópia para outro e-mail da instituição de ensino que, pelo endereço, podemos imaginar que tenha sido criado especificamente para a seleção de bolsas de estudo.



Com certeza você já parou para pensar com que roupa vai a um determinado lugar. Você vai de chinelo a uma festa de 15 anos? Ou vai de terno ao jogo de futebol?

Para cada situação, usamos um tipo de vestuário. A mesma coisa deve acontecer com relação à linguagem, a nossa forma de falar, de se comunicar. Falar em uma entrevista de emprego é diferente de como falamos com nossos amigos no dia a dia. Uma entrevista de emprego é uma situação mais séria, onde não há intimidade entre as pessoas e, por isso, um momento mais formal.

Ao observarmos os e-mails que trabalhamos até agora, vamos perceber diferenças na forma dos remetentes se expressarem. Observaremos que os primeiros, que se dirigem a um conhecido, possuem linguagem informal. Já o segundo, que é um pedido de uma bolsa, foi produzido com linguagem formal. Isso acontece porque a língua também varia, como já comentamos, de acordo com o contexto em que a interação acontece.

Quando estamos com amigos, conhecidos, familiares, pessoas com as quais temos intimidades, não nos preocupamos com a forma com que vamos falar. Utilizamos gírias, repetimos diversas palavras inúmeras vezes, utilizamos um vocabulário amigável e relaxado.

Entretanto, quando estamos com o nosso chefe, em ambiente sério de trabalho, com pessoas mais velhas, com pessoas desconhecidas, em entrevistas, temos a preocupação com a forma com que devemos falar, evitamos gírias, repetições, usamos termos como “senhor” e “senhora”, ou seja, nos comunicamos da forma mais correta possível. Essas diferenças entre o tipo de linguagem que podemos usar, não se restringem só à hora de falar, nós as encontramos também na hora de escrever, como foi possível observar nos emails de Mario e Mariano.



Figura 1: Pessoas em situação formal e informal: onde estão? Como se vestem?

Na verdade, usamos muito mais e-mails informais que formais em nosso dia a dia. Poucos são os momentos em que temos de escrever um e-mail formal, como Mariano fez.

Você já teve de enviar um e-mail para alguém, para alguma empresa ou instituição de estudos?

Se sim, você deve ter tido alguns cuidados que são necessários ao se escrever um e-mail formal. Por exemplo, ao escrever um e-mail formal devemos nos preocupar com a forma como vamos escrever a mensagem, tomando cuidado com erros, inadequações, abreviações, gírias. Além disso, é necessário analisar bem a ordem das ideias para que o texto seja o mais claro possível.



Para dicas em espanhol, de como escrever um email formal, acesse: <http://es.wikihow.com/escribir-un-correo-electr%C3%B3nico-formal>

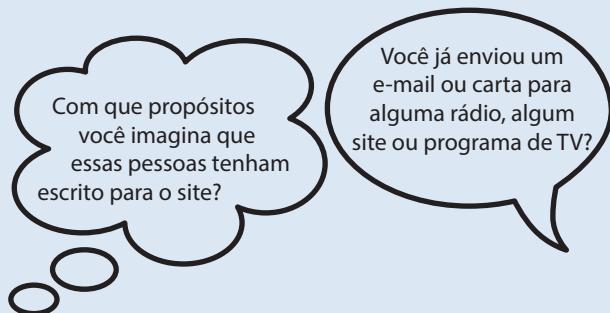
El e-mail: otras funciones / O e-mail: outras funções

Atividade

4

Como já conversamos, o e-mail pode ser utilizado com diversos objetivos, contar uma novidade, pedir um favor, parabenizar por algo que ocorreu, apresentar-se, enviar um currículo, falar sobre o trabalho etc.

A seguir, temos trechos de e-mails de pessoas que frequentam o endereço eletrônico www.radialistas.net e resolveram escrever para a equipe do site com diversos objetivos. Antes de ler os textos seguintes, reflita sobre as seguintes questões:



Agora, leia e analise o texto para responder às questões em português:

Texto I. 19 de agosto de 2005 a las 00:00 - Por: Raúl Novillo Alarcón La Paz, Bolivia
- ([permalink](#))

Mis estimados colegas: **Discrepo** totalmente con la nota bajo el título de "Capacitación". Si bien el profesional de la radio no es un maestro, debe estar suficientemente capacitado como para saber utilizar un idioma adecuado frente al micrófono. No considero que solamente los maestros de escuela enseñen a los oyentes, el buen profesional, vale decir aquel con formación académica al saber usar apropiadamente el castellano al aire, esta sirviendo en el propósito de que la radio informa, educa y entreteñe. (...) Considero el castellano un idioma mucho más rico y de mayores recursos que las lenguas europeas. En consecuencia, porque no hacer esfuerzos para que la ciudadanía domine un buen castellano?, en lugar de prostituirlo con palabras inventadas o regionalizadas. Los medios de comunicación no deben contribuir a la mediocridad de la ciudadanía bajo la **excusa** de identificarse con su público. (...). Está en cada persona buscar mejorar nuestra esencia humana, las cuestiones guiarlos como. Y los medios de comunicación deberían jugar en estas instancias un papel preponderante. Con un saludo fraternal, (...)



Texto II. 14 de marzo de 2006 a las 00:00 - Por: Fray Miguel Méndez. SAN SALVADOR.

- (permalink)

Amigos de radialistas apasionadas y apasionados.... Permítanme presentarme. Soy un sacerdote **dominico** joven (...), **guatemalteco, pero** (...) ahora vivo en San Salvador (...). Permítanme darles unas sinceras y **efusivas** ¡¡¡Felicitaciones!!! (...) Desde que encontré esta página (...) pienso aplicarla a mis trabajos pastorales con adultos y jóvenes para que **tengán** conciencia crítica y **puedan** ser mejores hombres y mujeres, "como Dios manda".

Texto III. 26 de agosto de 2005 a las 00:00 - Por: Denisse Mendieta - (permalink)

HOLA ESTIMADÍSIMOS AMIGOS: MI NOMBRE ES DENISSE MENDIETA, VIVO EN LA PAZ BOLIVIA Y SOY COMUNICADORA SOCIAL, ME ENCANTA RECIBIR TODO SU MATERIAL REALMENTE **LOS FELICITO**. TENGO TRES PROGRAMAS EN LA RADIO, (...) COMENTO MUCHO SOBRE USTEDES EN MIS PROGRAMAS. NUEVAMENTE MIL FELICIDADES Y SIGANLE MUCHACHOS QUE POR ESTE LADO DEL PLANETA LES **ESTAMOS HECHANDO**

MUCHAS PORRAS. SALUDOS Y FELICIDADES NUEVAMENTE

Agora que você já leu os textos, responda às questões:

- a) Como os ouvintes cumprimentam a equipe da rádio?
- b) E como se despedem?
- c) O que cada uma das pessoas que deixou essas mensagens deseja falar para os criadores do site? Resuma, em português, em poucas linhas, do que trata cada mensagem.
- d) Que expressões ou palavras são usadas pelos remetentes para falarem de si mesmos ou se apresentarem à equipe do site?
- e) Observe que cada uma das mensagens é antecipada por uma data. A que correspondem tais datas? O que elas significam?
- f) Geralmente, em mensagens informais por meio eletrônico, utilizamos as maiúsculas para destacar uma determinada informação, inclusive, às vezes, as utilizamos como se estivéssemos gritando. Você acha que essa foi a intenção do autor do Texto III? Por que seu texto estaria escrito todo em letras maiúsculas?

Lembre-se:
faça em uma
folha à parte

Discrepo

Em português, significa discordo.

Justificación valedera

Em português, significa discordo.

Cometido

Em português, significa obrigação.

Malogra

Em português, significa faz desaparecer.

Excusa

Em português, significa desculpa.

Dominico

Em português, significa dominicano, religioso da ordem de São Domingos.

Guatemalteco

Em português, significa guatemalteco, quem é da Guatemala.

Pero

Em português, significa mas, porém.

Efusivas

Em português, significa fervorosas.

Tengan

Em português, significa tenham.

Puedan

Em português, significa possam.

Los felicito

Em português, significa os parabenizo.

Les estamos hechando muchas porras

Em português, pode-se dizer estamos torcendo muito por vocês.

(Fonte: <http://www.radialistas.net/article/cartas-radialistas/>)

Discutindo a variação

Atividade

5

Ao longo desta unidade, estamos conversando bastante sobre a diversidade linguística que se apresenta na Língua Espanhola. Leia o texto a seguir para responder às questões propostas:

Texto 1

Todos nos **hemos encontrado** alguna vez envueltos en una conversación sobre dónde se habla el mejor español. Respuestas clásicas en España son: en Valladolid o quizás en Castilla. **Allende** los mares se tiende probablemente a atribuir esta virtud a las variedades europeas de esta lengua. Normalmente la discusión se trufa con argumentos sobre la pureza o la corrección de esta o de la otra variedad. Sobre las restantes variedades **sesuelen** tener también **listos** juicios de tipo estético, social, comunicativo, etc. que sirven para terminar de aderezar el tema. Así, se afirma con convencimiento que en la ciudad X tienen un **acento** muy gracioso, En la región Y hablan muy **cateto** o En el país Z no hay quien los entienda. Evitaremos aquí los ejemplos concretos porque bastante calientes están ya las cosas como para **echar** más leña al fuego.

- a) O autor afirma que é costume dizer frases do tipo "En la ciudad X tienen un acento muy gracioso, En la región Y hablan muy cateto o En el país Z no hay quien los entienda." Em relação às regiões do Brasil também existe esse tipo de valorização ou desvalorização? Se você acha que sim, dê exemplos. Qual a sua opinião sobre isso?

Hemos encontrado

Pretérito composto do verbo encontrar de "nosotros": encontramos

Allende

Em português, além de

Sesuelen

Do verbo "solerse", em português, costumar, ser comum

Listos

Em português, prontos

Acento

Em português, sotaque

Cateto

Em português, algo como caipira, em tom ofensivo

Echar

Em português, nesse contexto, jogar

Vejamos, agora, uma outra discussão sobre variação linguística. Leia o texto a seguir:

Texto 2

Para empezar, hay que aclarar de qué estamos hablando verdaderamente cuando nos referimos al mejor español. ¿Tiene esto que ver con alguna cualidad intrínseca de tipo estructural o funcional? Para que nos entendamos: ¿tiene el **murciano** una gramática más **desarrollada** que el **extremeño**? ¿es posible una comunicación más precisa hablando **limeño** que hablando **porteño**?

Atividade

5

- b) O autor agora faz algumas perguntas comparando os falares de diversos lugares em que se fala a língua espanhola. Em sua opinião, ele responderia sim ou não a essas perguntas? E você? Você acha que em algum lugar se apresente uma gramática mais desenvolvida do que em outro? Ou que em algum lugar a comunicação seja mais precisa que em outro?

Murciano

Refere-se ao que é original de Murcia, Espanha.

Desarrollada

Em português, desenvolvida.

Extremeño

Refere-se ao que é original de Extremadura, Espanha.

Limeño

Refere-se ao que é original de Lima, Peru.

Porteño

Refere-se ao que é original de Buenos Aires, Argentina.

No texto a seguir, você vai considerar a opinião do autor em relação à variação

lingüística espanhola sob o ponto de vista científico:

Texto 3

Desde un punto de vista científico, la respuesta es un **rotundo** no. Todas las variedades de una lengua son medios igualmente aptos para desempeñarlas diferentes funciones del lenguaje. No se puede **sostener** de ningún modo que la variedad X sea mejor que la variedad Y o que la una sea más pura y la otra esté más **echada a perder**.



Atividade

5

- c) Neste parágrafo , o autor, então, deixa claro seu ponto de vista, baseado em uma visão científica sobre a língua. Que ponto de vista é esse?

Rotundo

Expressão que indica algo como “cheio e sonoro”, completo, preciso, determinante.

Sostener

Em português, sustentar.

Echada a perder

Expressão que indica estragada, deteriorada.

Lembre-se:
faça em uma
folha à parte

Resumo

Nesta unidade, voltamos nossa atenção para a leitura de textos escritos, procurando compreendê-los, com base nos nossos conhecimentos em Língua Portuguesa, nos conhecimentos já construídos em Língua Espanhola e nas estratégias de leitura trabalhadas.

Além disso, lemos alguns outros textos descritivos de pessoa e de rotinas, para desenvolvermos mais nossos conhecimentos sobre a descrição em espanhol e sobre os elementos linguísticos, necessários para a construção da descrição.

Ainda, ampliamos nossos conhecimentos sobre a variação linguística em Língua Espanhola e as questões sociais, envolvidas nessa variação.

Veja Ainda

Nesta unidade, decidimos sugerir alguns sites que podem lhe ajudar a entrar em contato com a Língua Espanhola em seus usos no mundo virtual. Por isso, recomendamos algumas páginas de jornais, revistas, blogs e canais de mídia que podem lhe propiciar uma maior interação com a Língua Espanhola e, assim, ir conhecendo-a melhor, através da leitura dessas páginas:

- Jornal "Cambio 21" - <http://www.cambio21.cl/cambio21/site/edic/base/port/portada.html> - Jornal chileno, atualizado diariamente, no qual, você pode encontrar notícias do Chile e do mundo, editoriais, páginas de opinião e de cultura.
- Revista "Notícias" - <http://noticias.perfil.com/> - Revista argentina com conteúdos sobre política, notícias nacionais da Argentina e internacionais, páginas de opinião, notícias sobre personalidades, economia, esportes e crítica.

Atividade 1

- a) Os dois e-mails estão escritos informalmente. Em um, é utilizado "vos" e em outro, o "tú" como podemos ver em: "andas", "vos", "podes", "te gusta", "te dedicas", "tu vida", "tu respuesta" e "estás", "te acuerdas", "tu mail", "te", "tu", "eres", "deseas".
- b) Saudações: "Hola Fabio, como andás? Todo bien?" e "Hola, Maria, ¿Cómo estás?" Despedidas: "Gracias por la buena onda y espero tu respuesta." e "Qué onda!! Saludos!! Bye! Besos, Dani".
- c) Várias são as respostas possíveis, dependendo do foco que você deseja dar. Pode-se focar na diferença entre os estilos de vida, entre suas profissões, entre as formas como se divertem e seus interesses em ter um amigo no Brasil. Como semelhanças, podem ser citados seus interesses pelo Brasil, o fato de gostarem e praticarem esportes e de encontrarem seus amigos com frequência.
- d) Resposta pessoal. Esperamos que você, aluno, precisam relacione os gostos dos dois remetentes e faça um julgamento a partir dessa comparação, com base nas suas experiências. Por exemplo, refletir se o fato de eles gostarem de esportes diferentes ajuda ou atrapalha a construção da amizade ou se a idade é um fator importante, entre outras opções.
- e) Fer deseja saber mais sobre a vida em nosso país, especialmente nessa época da Copa do Mundo e Dani vai fazer um intercâmbio por aqui.
- f) Você pode escolher qualquer um dos gostos que os remetentes relatam.

**Respostas
das
Atividades**



**Respostas
das
Atividades**

Fernando: gosta de viajar, conhecer lugares, pessoas e idiomas diferentes, lhe fascina a ideia de falar outra língua e poder se comunicar com pessoas de outros países. É fanático por esportes, especialmente por futebol.

Dani: Gosta de vestir roupa fashion, gosta muito do seu curso universitário e de viajar, lhe fascina ir a discotecas e dançar todos os fins de semana.

- g) Você deve identificar as expressões que introduzem os gostos de ambos: "me encanta", "me fascina", "me fascinan" e "me gusta"

Atividade 2

Você deve completar com: a) seu nome; b) seu apelido; c) sua idade; d) sua cidade natal; e) sua profissão; f) o que estuda (na escola e além dela); g) o bairro ou cidade onde vive; h) algo de que goste (verbo ou nome no singular); i) algo de que goste muito (verbo ou nome no singular); j) algo de que goste muito também; k) algo que não goste (verbo ou nome no singular); l) algo ou alguém que ame; m) e n) características pessoas. Por exemplo, "Me llamo Pedro. / Mis amigos me dicen Bolacha. / Tengo 20 años. / Soy de Campos dos Goytacazes. / Trabajo como repartidero. / Estudio español en la escuela. / Vivo en Macaé. / Me gusta leer. / Me encanta estudiar. / Me fascina correr. / Me choca la violencia en mi ciudad. / Amo el fútbol. / Soy inteligente. / Soy también muy simpático".

Atividade 3

- a) Resposta pessoal, mas é de se esperar que você reconheça a necessidade de que uma mensagem formal exija maiores cuidados em sua produção do que uma mensagem informal.
- b) No primeiro e-mail, o remetente trata o destinatário por "vos" e, no segundo por "tú", como se pode notar nas formas verbais (recuerdes, vives, des, estudias) e pronominais (tu, te, vos). Já nesse, o remetente trata o destinatário por "usted", como se pode notar nas formas pronominais (lo, usted, su). A ausência de formas verbais é uma das marcas que distinguem, neste gênero, o texto informal do formal, já que no segundo, por se tratar de uma solicitação, não há espaços

para que o remetente pergunta algo ou se refira diretamente ao remetente, pois eles não têm intimidade entre si para isso. Além disso, no e-mail formal, o remetente escreve de maneira mais objetiva, mais concisa, atendo-se apenas ao que considera importante para alcançar seu objetivo. Já no e-mail informal, o remetente faz uma longa descrição sobre si, sobre os argentinos e sobre suas razões para ir ao Brasil, não se importando em manter uma linguagem mais objetiva e direta.

**Respostas
das
Atividades**

c) I. Mariano Artillas Cáceres.

II. mariano_guapo@gmail.com.

III. DirectorVázquez.

IV. vazquez.uam@gmail.com eselecciondebecas@uam.edu.es.

V. Candidatura a la Beca de Grado en Estudios Hispánicos.

VI. Estimado Señor.

VII. Lo saludo con mi más atenta consideración.

d) I. Mariano é argentino.

II. Na Universidad Autónoma de Madrid.

III. Em Madri, Espanha.

IV. Que ele deseja aprofundar seus conhecimentos, sua formação profissional, que a universidade tem prestígio na área que ele quer estudar, que ele não teria dificuldades para se adaptar a Madrid e que seria uma grande experiência acadêmica para ele.

e) 1º parágrafo – dizer que acabou uma parte dos estudos agora e que está interessado em estudar nesta universidade.

2º parágrafo – expor seu interesse em aprofundar seus conhecimentos e ganhar experiência de vida e formação profissional.

3º parágrafo – relatar que sabe que a universidade tem muito prestígio na sua área e que não teria dificuldades para se adaptar em Espanha.

4º parágrafo – argumentar a importância desse curso na sua vida profissional.

5º parágrafo – argumentar que tem capacidade e motivação para realizar o curso que quer participar.

- f) (1) " Me dirijo..." / (1) " solicitar mi ingreso y candidatura" / (2) "su amabilidad en la recepción" / (1) "la recepción de mi solicitud de admisión" / (1) "me encuentro interesado por la beca" / (2) "Lo saludo"
- g) Usted (formal) e vos (informal); lo (formal) e te (informal); su (formal) e tu (informal).

Atividade 4

- a) Texto I: "Mis estimados colegas" / Texto II: "Amigos de radialistas apasionadas y apasionados...." / Texto III: "HOLA ESTIMADÍSIMOS AMIGOS"
- b) Texto I: "Conun saludo fraternal" / Texto III - SALUDOS Y FELICIDADES NUEVA-MENTE
- c) I. Deseja fazer um comentário, discordando de uma nota apresentada no site.
II. Deseja apresentar-se, elogiar a página e expressar seu desejo de usá-la em seus trabalhos pastorais.
III. Deseja apresentar-se e informar que utiliza os conteúdos do site em seus programas de rádio.
- d) "Discrepo totalmente...", "soy un sacerdote...", "vivo en San Salvador", "pienso aplicarla a mis trabajos...", "MI NOMBRE ES DENISSE MENDIETA", "VIVO EN LA PAZ", "SOY COMUNICADORA SOCIAL", "ME ENCANTA RECIBIR", "TENGO TRES PROGRAMAS EN LA RADIO", "COMENTO MUCHO",
- e) Correspondem ao momento em que a mensagem foi postada no site. O dia exato em que ela foi enviada.
- f) Não, já que a intenção de destacar uma determinada informação se perde no momento em que o texto todo aparece escrito em CAPS LOCK, ou seja, em maiúsculas. Várias são as hipóteses possíveis para que o autor tenha escrito seu texto assim. Igualmente, não se nota um tom agressivo na mensagem, o que justificaria o uso de maiúsculas para expressar o "grito" na escrita. Apresentamos algumas: desejo de destacar sua mensagem das outras presentes no site, desconhecimento desse padrão de uso das maiúsculas na internet, distração ou descuido do remetente etc.

Atividade 5

- a) Resposta pessoal. Provavelmente, vocês já devem ter ouvido que se fala melhor a Língua Portuguesa no Rio de Janeiro do que no Nordeste ou no Maranhão do que em São Paulo, ou ainda, na capital do Rio de Janeiro do que no interior etc. Espera-se que você compreenda que a linguagem usada pelos falantes de qualquer língua não torna um cidadão de um lugar melhor ou pior que o de outra região.
- b) Resposta Pessoal. Esperamos que você, já nesta atividade, tenha compreendido que falantes de cada lugar, região possuem, na sua forma de falar, no uso da linguagem, um registro de suas origens, as influências que cada povo recebeu ao longo do tempo e, portanto, não é possível julgarmos um determinado grupo pela linguagem que este adota. Em seguida, você deve dar sua opinião sobre o tema, justificando suas respostas com argumentos embasados em seu conhecimento prévio. Cuidado para não cometer preconceitos linguísticos!.
- c) O autor discorda desse tipo de julgamentos de valor, uma vez que, em termos linguísticos, não existe nada em variedade alguma de qualquer língua que a torne melhor do que outra.

Respostas
das
Atividades

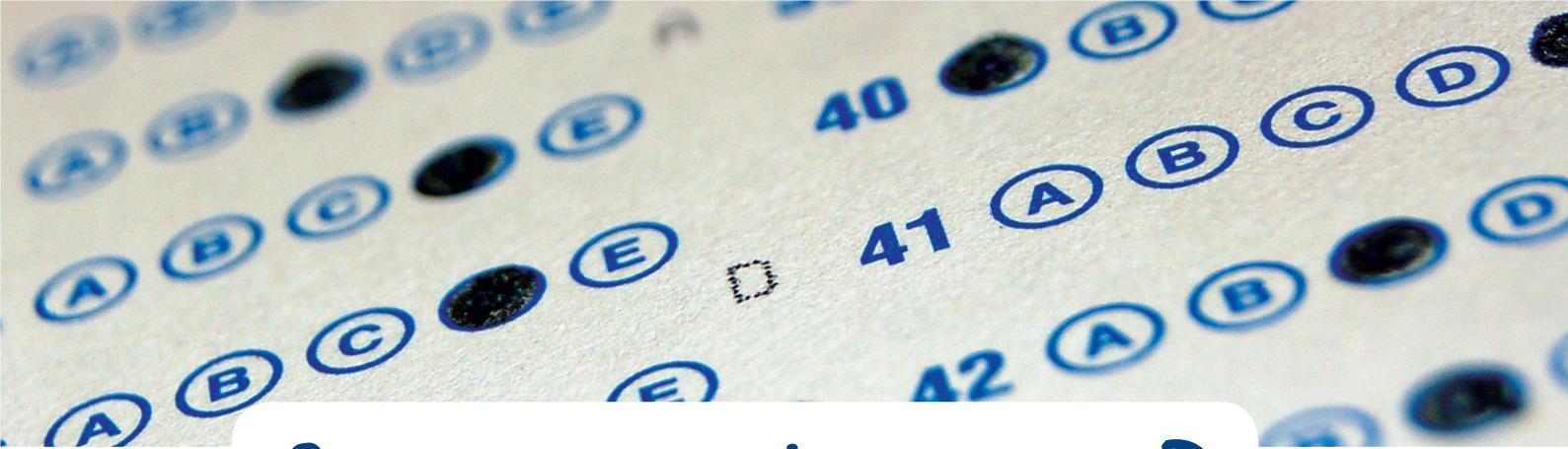
Bibliografia

- BAGNO, Marcos. *Nada na língua é por acaso*. Por uma pedagogia da variação lingüística. 1ª edição. São Paulo: Parábolas, 2007. 238 páginas.
- BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. 2ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 415 páginas.
- BRASIL, Secretaria de Educação. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias*. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 2006. 240 páginas.
- BARROS, Cristiano S.; GOETTENAUER, Elzimar Goettenauer de Marins. *Espanhol: ensino médio*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. 292 páginas.

- CALLEBAUT, Sien. *Entre sistematización y variación: El sufijo diminutivo en España y en Hispanoamérica*. UGent. Roe-giest, 2010 – 2011. 96 páginas.
- ELIAS, Vanda Maria; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. 1ª edição. São Paulo: Contexto, 2009. 224 páginas.
- Fanjul, Adrián Pablo. *Português e espanhol: línguas próximas sob o olhar discursivo*. São Carlos: Claraluz, 2002, 190 p.p.15.
- KLEIMAN, Ângela. *Oficina de leitura: teoria e prática*. 8ª Edição. Campinas, SP: Pontes, 2001. 102 páginas.
- KLEIMAN, Ângela. *Texto e Leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura*. 15ª edição. Campinas, SP: Pontes, 2013. 90 páginas.
- KOCH, IngedoreGrunfeld Villaça. *O texto e a construção dos sentidos*. 1ª ediçãoSão Paulo: Contexto, 1999. 124 páginas.
- SOLÉ, Isabel. *Estrategias de lectura*. Barcelona: GRAó, 2004.

Imagens

- Figura 1: Fonte: <http://www.everystockphoto.com/photo.php?imageId=4852467&searchId=9cf5af279482cc1b8cffc17b00ee1186&npos=15> Licença: <http://www.photoexpress.com/Info/RFLicense>; Fonte: <http://www.everystockphoto.com/photo.php?imageId=19004202&searchId=64dee05acba06d711822d18c97185bc2&npos=260> Licença: <http://creativecommons.org/licenses/by/2.5/> Autor: Tatiana.



O que perguntam por aí?

(ENEM 2013)

Cabra Sola

Hay quien dice que soy como la cabra;
Lo dicenlorepiten, ya lo creo;
Pero soy una cabra muy extraña
Que lleva una medalla y siete cuernos.
¡Cabra! Em vez de mala leche y odor y llanto.
¡Cabra! Por lo más peligroso me paseo.
¡Cabra! Me llevo bien con alimañas todas,
¡Cabra! Y escribo en los tebeos.
Vivo sola, cabra sola,
— que no quise cabrito encompañía
—cuando subo a lo alto de este valle
siempre encuentro un lirio de alegría.
Y vivo por mi cuenta, cabra sola;
Que yo a ningún rebaño pertenezco.
Si sufries estar como una cabra,
Entonces sí lo estoy, no dudar de ello.

(FUERTES, G. *Poeta de guardia*. Barcelona; Lumen, 1990.)

No poema, o eu lírico se compara à cabra e no quinto verso utiliza a expressão “mala leche” para se autorrepresentar como uma pessoa

- (A) influenciável pela opinião das demais.
- (B) consciente de sua diferença perante as outras.
- (C) conformada por não pertencer a nenhum grupo.
- (D) corajosa diante de situações arriscadas.
- (E) capaz de transformar mau humor em pranto.

Resposta: E

